



022

## GRUPO OU EQUIPE DE TRABALHO, EIS A QUESTÃO!<sup>1</sup>

Maristela Avila Abrantes<sup>2</sup>

Esse trabalho trata da vivência de equipe dos empregados da *Embrapa Florestas* e teve por objetivo o aprofundamento do conhecimento relativo ao trabalho em equipe, de modo que se pudesse identificar fatores que facilitam ou dificultam o trabalho em equipe na empresa e, conseqüentemente, sugerir estratégias que pudessem contribuir para a superação das dificuldades encontradas. Além de revisão teórica sobre o tema trabalho de equipe, foi empreendida pesquisa com uma amostra de profissionais do cargo de pesquisador da *Embrapa Florestas*, por ser a pesquisa a atividade-fim da empresa. Os dados foram coletados em entrevista semi-estruturada, tangendo a diversos aspectos inerentes à sua vida pessoal e profissional. Estabeleceu-se o critério de amostragem tempo de serviço entre 15 e 16 anos. Os fragmentos de discurso de cada entrevistado foram analisados segundo as questões composição, engajamento pessoal na realização da tarefa, eficácia e funcionamento do grupo e da equipe. Não foi possível concluir se há, efetivamente, trabalho de equipe na *Embrapa Florestas*, pois, na prática, as características atribuídas aos grupos e às equipes de trabalho, levantadas a partir da revisão teórica, não são auto-excludentes. Esse trabalho, além de permitir o aprofundamento do conhecimento relativo ao trabalho em equipe, despertou o interesse em ampliar o estudo relativo à influência das relações interpessoais no rendimento dos membros de equipes de trabalho. Sendo as relações humanas influenciadas por diferentes fatores, nas relações de trabalho, além das características de funcionamento psíquico dos indivíduos e do exercício de poder e do desejo, intervêm também as características de funcionamento da organização e suas inter-relações. O acompanhamento junto a equipes de trabalho e aos grupos que participarão do Programa de Desenvolvimento de Líderes e Equipes da área de P&D, que terá seu início ainda no ano de 2006, possibilitará uma melhor compreensão das questões suscitadas nesse estudo, bem como uma intervenção mais adequada à realidade e às necessidades de cada equipe, já que, no que tange à realização de trabalho que envolve pesquisa científica e multidisciplinaridade, o trabalho em equipe torna-se estratégia fundamental, pois o sucesso depende da articulação de aptidões múltiplas, discernimento e experiência.

<sup>1</sup> Monografia desenvolvida na *Embrapa Florestas* e apresentada ao Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho, Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup> Analista da *Embrapa Florestas*, maris@cnpf.embrapa.br